

Jornal Brasileiro de Pneumologia

O Jornal de Pneumologia, jornal científico oficial da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) desde 1975, a partir desse número, passa a se chamar Jornal Brasileiro de Pneumologia (JBP). A mudança é fruto de uma longa discussão, que culminou com uma consulta a todos os membros da SBPT através da internet. A maioria decidiu pelo nome que agora assumimos. A inclusão do adjetivo brasileiro ao nosso Jornal marca o momento em que aumentamos a nossa visibilidade internacional. A produção científica veiculada nesse jornal foi, desde o seu início, merecedora de reconhecimento internacional. A nossa maior limitação sempre foi o fato publicarmos os artigos na língua portuguesa, enquanto o inglês é a língua oficial atual da ciência. A partir de nossa indexação na base de dados Scientific Electronic Library on line (SciELO)¹, além dos resumos em inglês, passamos a ter a possibilidade traduzir o Jornal para a língua inglesa e disponibilizá-lo na internet. O sonho da tradução integral na internet² se tornou realidade a partir de Janeiro de 2003. Sabemos através de informações fornecidas pelo SciELO, que o Jornal é acessado de forma crescente de todas as partes do planeta no site www.jornaldepneumologia.com.br ou alternativamente www.scielo.br. Celebrando a mudança de nome, o Jornal ganha nova capa e novo formato, que é a escolha final entre várias opções. Espero que seja do agrado da maioria. No entanto, não se enganem. A maior mudança do Jornal não está no nome ou aparência, mas sim na sua estrutura. Com o significativo aumento de artigos submetidos ao Jornal³, introduzimos os editores associados. Além de currículo impecável, os editores associados se destacaram pela contribuição marcante ao Jornal no último ano. Os editores associados exercerão papel central e contribuirão não só para a agilidade, mas trarão novas idéias e ajudarão a traçar os destinos do Jornal Brasileiro de Pneumologia.

Geraldo Lorenzi-Filho
Editor do Jornal Brasileiro de Pneumologia.

Referências:

1. Queluz THAT. Admissão do Jornal de Pneumologia na SciELO Brasil: uma vitória com novos desafios. *J Pneumol* 2002;28(1)X.
2. Lorenzi-Filho G. O sonho dos mil gatos. *J Pneumol* 2002;28;305-6.
3. Lorenzi-Filho G. O espírito do Jornal de Pneumologia. *J Pneumol* 2003;29:335.

O Brasil deu um salto na produção científica nos últimos 20 anos. Em 1984, pesquisadores brasileiros publicaram 2283 artigos em revistas "indexadas", isto é, compiladas por uma entidade especializada conhecida pela sigla ISI (Instituto para

Informação Científica), sediada nos Estados Unidos. Em 2004 o número de artigos brasileiros saltou para 13.930, significando um aumento de mais de seis vezes. Nos últimos 20 anos a produção mundial não chegou a duplicar. Apesar deste grande avanço, os artigos brasileiros representam hoje apenas 1,5% do total mundial (eram menos de 0,5% em 1984). Nesta conta não entram os trabalhos publicados em revistas como o Jornal de Pneumologia.

A maior parte da produção científica brasileira provém dos seus 2000 cursos de pós-graduação. Nos últimos anos a filosofia dos cursos mudou marcadamente, havendo uma clara pressão para publicações em revistas ISI. Isto faz parte de uma deliberação visando manter apenas as áreas tidas como de excelência, definidas por capacidade de competição mundial.

A produção científica brasileira provém grandemente das Universidades Públicas, sabidamente castigadas e sucateadas por todos os últimos governos, não importando se dirigidos por ex-professores universitários ou ex-operários. Entretanto, o que foi recentemente denominado de "favela produtiva" teima em pagar mal, ser exigente, em troca de algum prestígio, para seus melhores quadros. Uma rápida análise dos artigos publicados no Jornal de Pneumologia desde sua estréia em 1975 mostra que 2/3 dos trabalhos nos primeiros anos provinham de umas poucas Universidades, o restante sendo proveniente de grupos extra-universitários. O número de artigos originais, que era em média de três, duplicou no último ano. Pela necessidade de publicações no Exterior, as Universidades com pós-graduação em Pneumologia, deixaram de priorizar o Jornal de Pneumologia. Os artigos originais são agora provenientes de um número bem maior de Faculdades de Medicina.

O Jornal de Pneumologia deu vários saltos de qualidade ao longo destes 29 anos. O guerreiro Editor atual, Dr. Geraldo Lorenzi Filho, constituiu um Conselho Editorial de nível internacional e passou a publicar no site da SBPT a revista em inglês. O objetivo é claro; "indexar" a revista e torná-la de leitura universal. A qualidade dos trabalhos publicados é boa, e comparável aos estudos publicadas por outras revistas de Pneumologia, já indexadas. O número de artigos originais submetidos é crescente, o que irá aumentar o nível de exigência. O resultado é maior qualidade. Dentro deste contexto, a SBPT sugeriu e obteve aprovação para mudança do nome do Jornal de Pneumologia para Jornal Brasileiro de Pneumologia.

Policarpo Quaresma foi chamado de visionário por Floriano Peixoto (no conhecido livro de Lima Barreto onde o Major Quaresma é o personagem principal), ao propor um homérico projeto agrícola genuinamente nacional. Foi dele também a sugestão de se adotar o tupi-guarani como língua pátria. O final do livro é conhecido - após denunciar atrocidades do governo foi preso, acusado de traidor e condenado à morte.

A mudança de nome de nosso Jornal não foi inspirada pelo Major Quaresma; apenas se quer divulgar que certos artigos em inglês provêm de uma revista de doenças respiratórias editada no Brasil, país do qual alguns de nós nos orgulhamos.

Carlos Alberto de Castro Pereira
Presidente da SBPT